



FUNDAMENTOS  
EPISTEMOLÓGICOS DA  
EDUCOMUNICAÇÃO  
CCA – 0287

**AULAS 6 E 7**

Prof. Dr. Claudemir Edson Viana



**Aulas: 6 e 7**

**Tema: A Educomunicação: história e organização teórica**



**□ MÓDULO II –A Educomunicação: história e organização teórica**

- Os recentes contextos socioculturais das áreas da comunicação e da educação e suas interfaces;
- O termo e o discurso da educomunicação;
- A organização do pensamento e da intervenção social;
- Conhecimento em educomunicação: vivências, reflexões, produções;
- Educomunicação e suas áreas.

## Aulas: 6 e 7

### Tema: A Educomunicação: história e organização teórica

#### LEITURA BÁSICA

Educomunicação: as múltiplas tradições de um campo emergente de intervenção social na Europa, Estados Unidos e América Latina (Ismar de Oliveria: 2013)

<https://docs.google.com/file/d/0B7lubHg1MuZVNjFvYzg4NGdqQmc/edit>

#### MATERIAL DE APOIO E DE ESTUDOS

Video aula Educomunicação – prof. Ismar / MEC / Mídias na Educação / NCE.

<https://www.youtube.com/watch?v=8iMyk4ddXZI>

Panorama mundial sobre educação midiática feito em prezzis por Alexandre Moreira, aluno Licenciatura Educomunicação-  
<http://prezi.com/czzfpx7iuizi/a-historia-da-educomunicacao/>

# OBJETIVOS



**HISTÓRIA DOS ESTUDOS E AÇÕES NA  
INTERFACE COMUNICAÇÃO/  
EDUCAÇÃO; MEDIA EDUCATION,  
MEDIA LITERACY, EDUCOMUNICAÇÃO  
-HISTÓRIA E ORGANIZAÇÃO DO  
PENSAMENTO.**



América Latina	Europa e América do Norte	
<p><b>Educomunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Consciência e práticas comunicativas democráticas como direitos humanos.</li><li>• Literacia midiática e informacional</li><li>• Leitura de mundo = letramentos</li><li>• Educação para comunicação: meios / mensagens / direitos</li><li>• Gestão democrática dos processos comunicativos</li><li>• Movimentos Sociais + mídia alternativa = resistência à censura e ditaduras: Liberdade de Expressão</li></ul>	<p><b>Media Education</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Alfabetização midiática e informacional – domínio dos códigos e suportes;</li><li>• Exercício dos direitos dos cidadãos = informações / meio / práticas cidadãs (aprender, comunicar etc);</li><li>• Foco nos conteúdos da mídia comercial: leitura crítica</li><li>• Preocupação com os impactos do conteúdo midiático = regulamentações (Estado / Sociedade Civil)</li></ul>	<p><b>Media Literacy</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Literacia = conhecimentos para o uso consciente dos artefatos tecnológicos para vida;</li><li>• Letramentos = alfabetização / decodificar sentidos e contextos</li><li>• Leitura de mundo</li><li>• O que é Média Literacy ? <a href="#">Clique aqui</a></li><li>• <a href="#">Sobre a Média Educacion no mundo</a></li><li>• <a href="#">Sobre aspectos históricos e metodológicos em mídia-educação</a></li></ul>

# Na Epistemologia da Educomunicação, Eu, Prof. Claudemir Viana trabalho no Projeto de Pesquisa



**Reflexão epistemológica em construção: as vertentes do pensamento ecano presentes na constituição do conceito da educomunicação.**

Sugiro terem existidos 5 vertentes de atuação que integraram a ECA/USP , concomitantemente, e que se constituem em cenários a serem considerados:

- ❑ área de psicologia (Elza dias Pacheco);
- ❑ área da cibernética (Osvaldo Sangiorgi);
- ❑ área da linguagem (Maria Aparecida Baccega, Adilson Citelli, Roseli Fígaro, Marília Franco);
- ❑ área da sociologia (Maria Immacolata Vassallo, Maria Cristina Costa e Mauro Wilton de Souza) ;
- ❑ interdisciplinaridade

**HIPÓTESE:** Educomunicação é um paradigma no campo do conhecimento da comunicação/educação, e foi sendo constituído no âmbito da Escola de Comunicações e Artes.

**PROBLEMA:** Educomunicação é paradigma? Campo do conhecimento? Conhecimento? Prática?

O que é paradigma?

“o conjunto das relações fundamentais de associação e/ou de oposição entre um número restrito de noções-chave, relações essas que vão comandar-controlar todos os pensamentos, todos os discursos, todas as teorias”

Morin, Edgar. Ciência com Consciência. Bertrand Brasil, São Paulo, 2012, p.258.

Reflexão:

Qual o tratamento epistemológico mais adequado para abordar a educomunicação?

Definição do que é educomunicação, contexto histórico-social em que surge e toma corpo no Brasil (vide leitura básica do módulo II).

**Educomunicação**



Paradigma na interface  
comunicação/educação



Orientar e sustentar o conjunto das ações inerentes ao

- Planejamento;
- Implementação;
- Avaliação

Processos  
Programas  
Produtos



✓ Debater condições de  
relacionamento dos sujeitos sociais  
com o sistema midiático

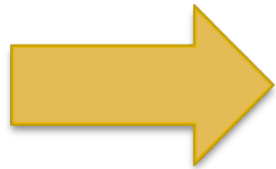
✓ Para critérios de análise  
dos sistemas do meios de  
comunicação e informação

## Metodologias de uso dos TIC em função da educação para a cidadania

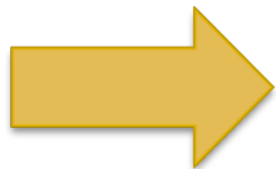
- Promover e fortalecer ecossistemas comunicativos de convivência abertos e participativo = gestão democrática dos processos;
- Ampliar o potencial comunicativo (coeficiente) dos sujeitos (individual e coletivo)



# EDUCOMUNICAÇÃO



**Leitura e uso crítico dos mídias  
(educação para os meios)**



**Liberdade de expressão dos sujeitos =  
gestão dos processos comunicativos**

# EDUCOMUNICAÇÃO



## A formação do conceito, no Brasil:

- Termo inexistente em dicionário da língua portuguesa;
- Existe como política pública:
- 1 – 2001-2004 – SP – Educom.rádio (atingiu 11.000 pessoas e 456 escolas municipais). Lei Educom (2004) e Portaria em 2009;;
- 2 – 2007 – MEC – Programa Mais Educação (área ou microcampo “Comunicação e uso das mídias”. Em 2012 atingiu 500 municípios – 5 milhões alunos
- Na década 90 sec. XX = termo saiu da academia para o debate social;
- Pesquisas do NCE/USP (fundante): 176 especialistas em 12 países da América Latina
- Revista Comunicação & Educação;
- 1998-2010 = 80 teses (CAPES) / 37 da ECA/USP (atualizado para 117 teses até 2014)
- 2 cursos superiores: Licenciatura (USP) e Bacharelado (UFCG/PB)

# No âmbito Internacional:



## **UNESCO (década 80 – The Alliance of Civilizations clearinghouse on Media Literacy)**

- Relaciona termo à Direitos Humanos + Cultura da Paz.
- 2009 – debate define o conceito como “prática específica, com origens na América Latina, e que se diferencia das vivenciadas em outras partes do mundo a partir do conceito de Media Literacy”
- Debate entre Roberto Aparici (Univ. Nacional de Educação a Distância (Madri/ES - Coord do livro “Educomunicación, mas allá dl 2.0”) e Jordi Torrenti (Coord da área de Media Educacion da Aliança);

## **Segóvia/ES – 2011 – Reunião especialistas Europeus e Latinos;**

- Consolidação do pensamento educomunicativo
- Educomunicação = herança cultural da América Latina pela liberdade da palavra e da expressão;

## **Múltiplas Origens: ver prezis de Alexandre Moreira:**

**<http://prezi.com/czzfpx7iuizi/a-historia-da-educomunicacao/>**

# Media Education (Europa)

Lema: “Alfabetização midiática e informacional” de todos. (Bruxelas, Belgica, 12/2010)



## 1.1 Igreja

### Católica:

- ❖ 1930 – Papa Pio XI – incentivo a produção e difusão cinematográfica;
- ❖ cada paróquia usa de um salão para exibir filmes – práticas de cineclubismo
- ❖ vertente moral da educação midiática;
- ❖ exercícios de leitura crítica da mídia
- ❖ teoria dos efeitos
- ❖ 1970 – Inter Mirifica do Concílio Vaticano II – Encíclica *Communio et Progressio* (Paulo VI);
- ❖ programa construtivista e colaborativo aos colégios;
- ❖ jovens (e nós) se educam na interação com os meios
- ❖ 2000 – Escolas Sallesianas adotam o conceito e passam a promover práticas educacionais comunicativas;

### Evangélica:

WACC – World Association for Christian Communication Londres  
apoia projetos de media education

## 1.2 Inglaterra: 3 movimentos

### 1 – 1930 – **British Film Institute (BFI)**

Promove programa mais antigo nas políticas públicas para educação e mídia – cinema com conteúdo cultural para educação

### 2 – **Estudos Culturais**

- ❖ 1965 – Raymond Willmann livro *The Longe Revolution* – aborda a cultura integrada ao contexto sócio-histórico – cria e assimila sentidos cultura é também sistemas dos MCM e suas Audiências
- ❖ Stuart Hall – audiência = recepção ativa – resignificadora de sentidos no processo comunicacional;
- ❖ Teoria sobre reflexão articulada das relações de comunicação
- ❖ Na América Latina: Nestor Canclín (México) e Martín Barbero (Colômbia)

### 3 **Renovação da pedagogia da Media Education**

- ❖ Len Masterman – defende educação continuada, educação política e a inteligência criativa para a autonomia crítica dos cidadãos;
- ❖ Educação para os meios – redistribuição política e social do PODER (inspiração em Paulo Freire)
- ❖ Valorização do diálogo, reflexão/ação
- ❖ Hoje: Robert Ferguson – Instituto de Educação da Univ. de Londres.

### 1.3 França

- Década 30 sec. XX – Celestin Freinet – produção de jornal escolar;
- A. Vallet – criou Institut du Langage Total (Univ. Católica de Lyon – St. Etienne) (ver livro Linguagem Total);
- Ministério Educação institucionaliza Programa de formação frente aos meios;
- 2007 – Torna-se obrigatório nos programas de ensino de todas as escolas.

### 1.4 Espanha

- Madri – univ. Complutense; Univ. Nacional de Educación a Distância
- Barcelona – Univ. Autônoma de Barcelona (graduação e pós em “formação de professores em medios);
- Congresso sobre Pedagogia da Imagem – La Coruña (Galícia) – Dec. 90;
- aproximar Media Education de Educacion em Medios;
- Andaluzia – Univ. Huelva – Revista Comunicar – “coletivo andaluz para a Educação em Meios de Comunicação” - <http://www.revistacomunicar.com/index.php?contenido=online>

## 1.4 Espanha

-Roberto Aparici – livro “Educomunicación, más allá del 2.0 (2012); (publicado no Brasil pela Paulinas em 2014)

- Congresso Internacional sobre Educação Midiática (Sergóvia)

- Expoentes: Daniel Pretto (Argentina); Guilherme Orosco (México), Tereza Quiroz (Peru), Adilson Citelli e Ismar Oliveira Soares (Brasil).

## -1.5. UNESCO

- a partir de 1970 reúne especialistas para estudar educação/comunicação;

-Documentos: “A educação em Matéria de Comunicação”

-- referência fundamental para as políticas de disseminação de projetos na interface;

- 1982 – Alemanha – (Grunwald): *Simpósio Internacional sobre Educação para os Meios*

- educação para os meios = práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento: conhecimentos, habilidades, atitudes = consciência crítica do sujeito = > competência dos usuários dos meios.

## -1.6. NORDICOM – Suécia

- Univ. de Goteborg – The International Clearinghouse on Children, Youth and Media

- estudos sobre infância, juventude e mídia

- de 1998 a 2010 – publicações demonstram mudança da perspectiva com o impacto negativo dos meios para uma perspectiva para o sujeito social ativo frente ao mundo das comunicações sociais.

## 1.7 Itália

- Robert Gianatelli – Univ. Pontifícia Salesiana (Roma);
- Pier Cesare Rivoltella – Univ. Católica de Milão;
- MED – Associação Italiana de Educação para os Meios;
  - evento formativo + Revista Media Education
- 2005 – Ismar – Presidente da UCIP -= Unión Catholique Internacional e de la Press.
  - Seminário sobre Educomunicação
- 2010 – Isabella Brini – estudante da MED – L’ Educomunicazione brasiliana sulle onde della radio.
  - Analisa o Educom.rádio (diferencial no Brasil: valorização da gestão comunicativa dos espaços);

## -2. Estados Unidos – Media Literacy

- Estudos de Recepção: 3 momentos/fases
- A – Fase Defensiva (anos 70) – caráter psico-moral (Defiit Model);
- B – Fase Embotamento e desautorização dos programas na área (anos 80) - (Acquisition Model);
- C – Fase Retomada (anos 90) – caráter sócio-construtivista



## - **2. 1 Fase Defensiva (anos 70) – caráter psico-moral (Defiit Model);**

- Modelo de proteção dos receptores contra os “efeitos nefastos” dos MCM;
- Pesquisas apontavam para aumento da violência supostamente atribuídos aos MCM;
- Pesquisas funcionalistas – não consideram variáveis da cultura americana e de seu contexto;
- Programas de leitura crítica da mídia na perspectiva do deficit model – perdeu sentido nos anos 80;
- Partido republicano desautoriza o movimento;
- Fatos como o caso Columbine – violência nas escolas, retomam e forçam as teorias do papel preponderante dos MCM e Games;
- Anos 90 – renasce o movimento de estudos das mídias;
- Especialistas reunidos no Aspen Institute, Colorado;
- Media Literacy = habilidade de acessar, analisar, avaliar e comunicar mensagens em diversas formas.

## 2.2 – Acquisition Model

- Fase Embotamento e desautorização dos programas na área (anos 80);
- Modelo de aquisição de habilidades;
- Postura pedagógica superação da visão anterior;
- Fornecer questões que mobilizem estudantes, facilitem criação de habilidades na área comunicação e expressão;
- Deficit Model X Acquisition Model : discordam sobre o que seria a habilidade crítica do receptor “Educação para a criticidade”?;
- Ação de empresas de comunicação: The NEW York Times, CNN (Newsroom), Discovery Channel, Disney Learning Partnership, Nickelodeon.

## -2.3 Citizenship Model

-(cidadania modelo),a caminho da educomunicação

-Ir além da leitura crítica dos MCM;

-Pensar nas relações de comunicação entre os sujeitos sociais;

-Arte education (Oeste dos EUA). Tema multiculturalismo – vídeo – Histórias de vida;

### 3. Da formação da consciência à educomunicação na Am. Latina

História da Educação para a Comunicação na América Latina (1960);

#### 3.1 – Anos 60 – Cinema (Teoria dos Efeitos);

- Programas educativos – análise de filmes;
- cineclubes / escolas católicas / elite intelectual
- predominavam teóricos norte-americanos (Lasswell e Schramm);
- teoria da aprendizagem social – dos efeitos comportamentalista;
- evitar o acesso de vulneráveis ao conteúdo nocivo.

#### -3.2 – Anos 70 – Leitura crítica da televisão

- difusão das ideias de Paulo Freire; teoria da dependência;
- promoção da consciência crítica das audiências frente à “invasão cultural” do Norte;
- programas de educação para recepção fora da escola: igrejas, comunidades, ongs;
- intelectuais + igreja + educadores contra influência dos MCM;
  - teoria sociológica da dependência cultural;
  - estudos das estruturas econômicas e políticas que sustentam isso;
  - estudos de recepção – entendimento da decodificação e resemantização produzida pelos receptores
- Categoria de análise ideológica: (filosofia marxista); Aparelhos ideológicos do Estado (Althusser)
- comunicação para o desenvolvimento;
- **Planejamento participativo – revisão das teorias do desenvolvimento;**
- CIESPAL – Centro Internacional de Estudos Superiores de Comunicación para América Latina
- metodologia de **pesquisa participante** (Carlos Rodrigues Bradão; Michell Thiollent).
- incidência no conceito educomunicação como Gestão de Processos Comunicativos

### **3.3 – Anos 80 – comunicação como resistência cultural**

- Esfera do desenvolvimento:
  - UNESCO – políticas públicas comunicação e educação;
  - Encontro México 1979 – Ministros Educação da América Latina;
  - Encuentro Peru – 1981 – ações na área do uso dos MCM nas escolas; educação crítica frente às mensagens MCM;
  - Apoio Seminários Latino-americanos de Educação para Televisão:
    - 1985 – Chile; 1986 – Brasil; 1988 – Argentina; 1990 – Chile
    - abandonadas teorias manipulatórias (Escola de Frankfurt), moralismos religiosos.
  - Lutas pela democratização das políticas em Comunicação;
  - Implementação nova ordem mundial Informação e Comunicação (web);
  - NOMIC:
    - Planejamento da ação participativa para desenvolvimento (Bordenave Carvalho);
    - Fundamentos educação para comunicação negociação de sentidos (Barbero e Canclini)
  - IGREJAS – CELAM = Consejo Episcopal Latinoamericano (1986)
    - pastoral da comunicação popular; leitura crítica da comunicação
  - Projetos:
    - PLANDENI = análise filmes por crianças e jovens (Uruguai, Equador, Brasil)
    - LCC – Projeto de Leitura Crítica da Comunicação da UCBC
- \* renovação do pensamento Media Education Europa realimenta programas na Am. Latina

### **-3.4 Anos 90 – Influência dos Estudos Culturais**

- Análise das formas de produção dos MCM;
- Condenação dos estereótipos;
- TIC
- Da Inglaterra: processos comunicativos enquanto produção de cultura

- Raymond Willians: cultura é processo sócio-histórico que faz criar e assimilar sentidos;
- Stuart Hill: audiência é recepção ativa da fonte de mensagem

### - Na América Latina:

- - Jesus Martin Barbero e Guilherme Orozco;
- Da Mídia – para os Processos de Mediação

## -3.5 Anos 2000:educomunicação, a busca de autonomia de uma prática

- ❖ NCE/USP = 1997/1999 = pesquisa acadêmica reconhece uma prática social e perfil do profissional especializado para atuar neste fenômeno social;
- ❖ Contexto dos Movimentos Populares – opção nova educação para comunicação;
- ❖ Abordagem teórica e metodológica é diferente da abordagem tecnicista, conteudista, funcionalista;
- ❖ Novo Paradigma: espaço do agir social, da cidadania
- ❖ Práticas sociais de educação para a comunicação
  - ❖ Negociações de sentidos;
  - ❖ Acesso aos meios;
  - ❖ Domínio de sua linguagem;
  - ❖ Gestão dos processos comunicacionais de forma democrática;
- ❖ Entrevistas com 176 coordenadores projetos em 12 países;
- ❖ Em busca do perfil profissional da interface (educomunicador);
- ❖ Novo sentido para o fazer comunicacional – social educativo;
- ❖ Permanente processo de construção da cidadania pela universalização de práticas educacionais;
- ❖ QUESTÃO: como sujeitos sociais criam “ecossistemas comunicativos”?
- ❖ Questão existencial dos indivíduos
- ❖ Questão política nas coletividades

# EDUCOMUNICAÇÃO



## 4. O CONCEITO

- Definição funcional

“Planejamento, implementação e avaliação de processos, programas e produtos a criar e fortalecer ecossistemas comunicativos em espaços educativos presenciais ou virtuais, assim como a melhorar o coeficiente comunicativo das ações educativas... Tem como essências a intencionalidade educativa, e como meta o pleno exercício da liberdade de expressão dos atores sociais”

- Ecossistema Comunicativo:
- Organização do ambiente;
- Disponibilização de recursos;
- Modus faciendi dos sujeitos;
- Ações do fato comunicacional
- Grupos sociais criam diferentes ecossistemas comunicativos

# 5. Áreas de Intervenção



## ❖ **Gestão dos processos e recursos da comunicação nos espaços educativos**

Estabelece convivência colaborativa dos sujeitos sociais;  
Sustentação às demais áreas

## ❖ **Expressão Comunicativa**

Potencializa o coeficiente comunicativo dos agentes do processo educativo;  
Domínio diferentes linguagens;  
Apropriação manifestações artísticas do cotidiano;  
protagonismo dos sujeitos sociais na produção e circulação significados (sentidos);

## ❖ **A Educação para Comunicação**

Práticas sistemáticas de recepção midiática;  
Privilegia contextos de produção e análise das mediações nos processos de apropriação dos bens simbólicos;

# 5. Áreas de Intervenção



## ❖ **A mediação tecnológica nos espaços educativos**

Incidência das tecnologias nas relações entre as pessoas e cultura;  
Acesso e domínio da tecnologia a serviço da gestão democrática;

## ❖ **Reflexão epistemológica**

Esforço de pensar relação comunicação/educação;

## ❖ **Pedagogia da Comunicação**

Campo de intervenção na prática pedagógica (Heloisa Dupas Penteado /  
Claudemir Viana)

## ❖ **Produção midiática voltada à educação**

Exercidas pelos MCM



# Tarefas para próxima aula:



**TM II - 5** Viana, Claudemir Edson [Educomunicação, do movimento popular às políticas públicas: o percurso acadêmico de Ismar de Oliveira Soares](#). REVISTA LATINOAMERICANA DE CIENCIAS DE LA COMUNICACIÓN. , v.14, p.238 - 247, 2017.

VIANA, Claudemir Edson. [A educomunicação possível: práticas e teorias da educomunicação revisitadas por meio de sua práxis](#). In. [Educomunicação e suas áreas de intervenção: novos paradigmas para diálogo intercultural](#). ABPEducom, 2017. P 925-943.

**TM II - 6** PINHEIRO, Rose Mara. Desafios Epistemológicos do Campo da Educomunicação- Uma Análise Comparativa da Contribuição de Braga, Huergo e Soares.

<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2012/resumos/R7-0588-1.pdf>

**TM II - 7** MESSIAS, Claudio. Por uma Epistemologia da Educomunicação na Era da Idade Mídia: um olhar sobre a constituição do campo de inter-relação comunicação/educação. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Fortaleza, CE – 3 a 7/9/2012.

<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2012/resumos/R7-2358-1.pdf>